



Redação Nota 10  
do Tema da Semana

Tema: **Mobilidade Urbana no Brasil.**



# **Redação**

## **Nota**

### **10**

# **Introdução**



No Brasil, a mobilidade urbana vem ganhando destaque entre os grandes desafios a serem superados. É bastante comum que vejamos, nos grandes centros urbanos, sobretudo nos horários de pico, pessoas perdendo boa parte de seu dia no caminho do trabalho e de casa devido aos quilométricos engarrafamentos. Para esse problema, podem-se apontar várias causas, mas as principais são, sem dúvida, a má qualidade do transporte público e as poucas opções de deslocamento.



**Destques na Introdução**

**Compreensão da Proposta**

**+**

**Tese Argumentativa**



No Brasil, a mobilidade urbana vem ganhando destaque entre os grandes desafios a serem superados. É bastante comum que vejamos, nos grandes centros urbanos, sobretudo nos horários de pico, pessoas perdendo boa parte de seu dia no caminho do trabalho e de casa devido aos quilométricos engarrafamentos. Para esse problema, podem-se apontar várias causas, mas as principais são, sem dúvida, a má qualidade do transporte público e as poucas opções de deslocamento.



# **Redação**

## **Nota**

### **10**

# **Desenvolvimento 1**



Já se sabe que os ônibus das grandes cidades não são uma alternativa de transporte de qualidade. Além de ser um serviço que cobra uma tarifa não tão baixa e não garante o mínimo de segurança ao usuário, os passageiros ainda são obrigados a passarem horas no trânsito, muitas vezes em coletivos superlotados. Ou seja, um transporte escolhido como alternativa por quase 60% dos que trafegam pelas cidades oferece um péssimo serviço. Devido a isso, há um uso cada vez mais frequente de automóveis, o que ajuda a gerar, inevitavelmente, os grandes engarrafamentos. Essa argumentação prova que a má qualidade dos transportes públicos figura entre os grandes fatores que agravam o problema da mobilidade urbana.



# **Destques no D1**

**DOC**

**+**

# **Argumentação Técnica Eficaz**



Já se sabe que os ônibus das grandes cidades não são uma alternativa de transporte de qualidade. Além de ser um serviço que cobra uma tarifa não tão baixa e não garante o mínimo de segurança ao usuário, os passageiros ainda são obrigados a passarem horas no trânsito, muitas vezes em coletivos superlotados. Ou seja, um transporte escolhido como alternativa por quase 60% dos que trafegam pelas cidades oferece um péssimo serviço. Devido a isso, há um uso cada vez mais frequente de automóveis, o que ajuda a gerar, inevitavelmente, os grandes engarrafamentos. Essa argumentação prova que a má qualidade dos transportes públicos figura entre os grandes fatores que agravam o problema da mobilidade urbana.





# **Redação**

## **Nota**

### **10**

# **Desenvolvimento 2**



Além desse grave problema, o cidadão brasileiro ainda sofre com a falta de opções. Devido à herança rodoviarista do governo de Juscelino Kubistchek, investiu-se muito em estradas e pouco em outras possibilidades de tráfego nas grandes cidades. Os metrô não cobrem trajetos suficientes para o dia a dia dos trabalhadores; quem se arrisca a andar de bicicleta sofre com a escassa quantidade de ciclofaixas e o transporte aquático, que poderia ser uma alternativa viável em várias cidades, nem sequer é citado. Com isso, toda a massa de transportes utiliza as avenidas e rodovias, e, como é impossível que haja estrutura e espaço para suportar essa massiva quantidade de veículos, surge uma mobilidade urbana fracassada. Com tudo isso, comprova-se que a ausência de opções de deslocamento é o principal causador dos problemas de mobilidade urbana.



# **Destques no D2**

**Articulador**

**+**

**DOC**

**+**

**Argumentação Técnica Eficaz**



Além desse grave problema, o cidadão brasileiro ainda sofre com a falta de opções. Devido à herança rodoviária do governo de Juscelino Kubistchek, investiu-se muito em estradas e pouco em outras possibilidades de tráfego nas grandes cidades. Os metrô não cobrem trajetos suficientes para o dia a dia dos trabalhadores; quem se arrisca a andar de bicicleta sofre com a escassa quantidade de ciclofaixas e o transporte aquático, que poderia ser uma alternativa viável em várias cidades, nem sequer é citado. Com isso, toda a massa de transportes utiliza as avenidas e rodovias, e, como é impossível que haja estrutura e espaço para suportar essa massiva quantidade de veículos, surge uma mobilidade urbana fracassada. Com tudo isso, comprova-se que a ausência de opções de deslocamento é o principal causador dos problemas de mobilidade urbana.

FERNANDA  
BERNARDINI



OK



**Redação**  
**Nota**  
**10**

**Conclusão**



Portanto, a má qualidade dos transportes públicos e a falta de diversidade modal são os principais desafios impostos à mobilidade urbana brasileira. Cabe ao Estado melhorar o serviço prestado pelo transporte público, impondo altas multas às empresas que não atenderem às demandas por frotas maiores, maior quantidade de viagens e segurança. Ademais, cabe às prefeituras das grandes cidades analisarem os tipos de transporte que sua cidade poderia comportar e investir, junto à iniciativa privada, nas alternativas disponíveis, como no transporte aquático, através do planejamento das rotas mais eficazes; nas ciclofaixas, com uma melhor interligação e, também, nos metrô, aumentando a quantidade de trilhos, estações e destinos. Assim, é possível amenizar o caos da mobilidade urbana.



# **Destques na Conclusão**

**Articulador**

**+**

**Retomada**

**+**

**Soluções práticas,  
detalhadas e conectadas.**



Portanto, a má qualidade dos transportes públicos e a falta de diversidade modal são os principais desafios impostos à mobilidade urbana brasileira. Cabe ao Estado melhorar o serviço prestado pelo transporte público, impondo altas multas às empresas que não atenderem às demandas por frotas maiores, maior quantidade de viagens e segurança. Ademais, cabe às prefeituras das grandes cidades analisarem os tipos de transporte que sua cidade poderia comportar e investir, junto à iniciativa privada, nas alternativas disponíveis, como no transporte aquático, através do planejamento das rotas mais eficazes; nas ciclofaixas, com uma melhor interligação e, também, nos metrô, aumentando a quantidade de trilhos, estações e destinos. Assim, é possível amenizar o caos da mobilidade urbana.



Portanto, a má qualidade dos transportes públicos e a falta de diversidade modal são os principais desafios impostos à mobilidade urbana brasileira. Cabe ao Estado melhorar o serviço prestado pelo transporte público, impondo altas multas às empresas que não atenderem às demandas por frotas maiores, maior quantidade de viagens e segurança. Ademais, cabe às prefeituras das grandes cidades analisarem os tipos de transporte que sua cidade poderia comportar e investir, junto à iniciativa privada, nas alternativas disponíveis, como no transporte aquático, através do planejamento das rotas mais eficazes; nas ciclofaixas, com uma melhor interligação e, também, nos metrô, aumentando a quantidade de trilhos, estações e destinos. Assim, é possível amenizar o caos da mobilidade urbana.



Portanto, a má qualidade dos transportes públicos e a falta de diversidade modal são os principais desafios impostos à mobilidade urbana brasileira. Cabe ao Estado melhorar o serviço prestado pelo transporte público, impondo altas multas às empresas que não atenderem às demandas por frotas maiores, maior quantidade de viagens e segurança. Ademais, cabe às prefeituras das grandes cidades analisarem os tipos de transporte que sua cidade poderia comportar e investir, junto à iniciativa privada, nas alternativas disponíveis, como no transporte aquático, através do planejamento das rotas mais eficazes; nas ciclofaixas, com uma melhor interligação e, também, nos metrô, aumentando a quantidade de trilhos, estações e destinos. Assim, é possível amenizar o caos da mobilidade urbana.